

EBITDA ou LAJIDA: Produção científica brasileira sob a perspectiva da SPELL

EBITDA or LAJIDA: Brazilian scientific production from the perspective of the SPELL

Henrique César Melo Ribeiro*¹ – hcmribeiro@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0704-1812>

1 – Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)

Resumo

O objetivo deste estudo foi investigar a dinâmica e o perfil da produção científica brasileira acerca do tema EBITDA sob a perspectiva da Análise de Redes Sociais (ARS). Metodologicamente, utilizou-se da técnica de investigação da ARS em 100 artigos científicos identificados sobre o referido tema. Os principais resultados revelaram: 2015, 2021, 2014, 2020, 2017 e 2022 foram os períodos mais centrais. Pensar, RUC e REPeC foram as revistas científicas com maior *degree*. Fernando Dal-Ri Murcia, José Alonso Borba, Marcelo Alvaro da Silva Macedo foram os autores com maior centralidade de intermediação. USP, UFSC, UFPB, INSPER, UFPE foram as instituições com maior *betweenness*. EBITDA, desempenho, desempenho financeiro, indicadores, indicadores financeiros, IFRS 16, estrutura de capital, rentabilidade, mercado de capitais, estratégia, lucratividade, gerenciamento de resultados, demonstrações financeiras, *value relevance*, relevância da informação contábil, normas internacionais de contabilidade, fluxo de caixa operacional, EVA e B3 foram as palavras-chave mais centrais. Em referência as redes de coautoria e as redes de colaboração das instituições, ambas tiveram calculadas baixas densidades em suas respectivas redes, impactando diretamente no fluxo e na troca informacional e de saberes científicos acerca do tema EBITDA na academia brasileira. Este artigo científico conclui ao colocar em destaque o estado da arte do tema EBITDA na literatura científica brasileira, sob a perspectiva da ARS e à luz da base de dados SPELL, contribuindo assim em insights para novos estudos, e, conseqüentemente, para o surgimento de futuras pesquisas acadêmicas, e, sincronicamente, para o crescimento, desenvolvimento e maturação da temática EBITDA no âmbito acadêmico do Brasil.

Palavras-chave: EBITDA; Produção científica; Periódicos brasileiros; SPELL; ARS.

Abstract

The objective of this study was to investigate the dynamics and profile of Brazilian scientific production on the topic of EBITDA from the perspective of Social Network Analysis (SNA). Methodologically, the SNA research technique was used in 100 scientific articles identified on the aforementioned topic. The main results revealed that 2015, 2021, 2014, 2020, 2017, and 2022 were the most central periods. *Pensar*, RUC, and REPeC were the scientific journals with the highest betweenness centrality. Fernando Dal-Ri Murcia, José Alonso Borba, and Marcelo Alvaro da Silva Macedo were the authors with the highest betweenness centrality. USP, UFSC, UFPB, INSPER, and UFPE were the institutions with the highest betweenness centrality. EBITDA, performance, financial performance, indicators, financial indicators, IFRS 16, capital structure, profitability, capital markets, strategy, profitability, earnings management, financial statements, value relevance, relevance of accounting information, international accounting standards, operating cash flow, EVA, and B3 were the most central keywords. Regarding the institutions' co-authorship networks and collaboration networks, both had low calculated densities in their respective networks, directly impacting the flow and exchange of information and scientific knowledge about EBITDA in Brazilian academia. This scientific article concludes by highlighting the state of the art on EBITDA in Brazilian scientific literature, from the perspective of the SNA and in light of the SPELL database, thus contributing insights for new studies and, consequently, for the emergence of future academic research, and, concurrently, for the growth, development, and maturation of EBITDA in Brazilian academia.

Keywords: EBITDA; Scientific production; Brazilian journals; SPELL; SNA.

Submissão: 09/01/2025 | **Aceite:** 11/12/2025

Editor responsável aprovação: Dra. Luciana Klein

Editor responsável edição: Dra. Luciana Klein

DOI: <http://doi.org/10.5380/rcc.18.98084>

1 INTRODUÇÃO

EBITDA, que vem da sigla para *earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization*, não possui definição conceitual aceita na Teoria da Contabilidade, no entanto, despontou, na década de 1970, nos Estados Unidos da América (EUA), como um instrumento para mensurar o desempenho operacional de organizações com investimentos pesados em capital intensivo e ou de empresas fortemente alavancadas, influenciando, assim, no sucesso rápido do EBITDA, fazendo-o ser disseminado em esfera global com uma relevante proxy para o fluxo de caixa das empresas. Deste modo, o EBITDA constitui o fluxo de caixa operacional (FCO) da empresa (Silva, Macedo & Marques, 2012), ou seja, quanto de dinheiro a organização gera apenas em suas operações, não considerando os efeitos financeiros e fiscais (Carvalho, 2014; Monteiro, Caleman & Pongeluppe, 2019). Então, o EBITDA é um indicador econômico-financeiro que é utilizado como parâmetro para a análise do potencial de geração de caixa operacional de uma determinada empresa, logo, é tido como uma ferramenta referência para avaliação de empresas e análise de desempenho, utilizado com muita constância por analistas e investidores do mercado de capitais (Moreira, Jones, Tavares, Fehr & Silva Filho, 2014; Pereira, Pinheiro, Grecco & Silva, 2021).

A pesquisa de Gaspar Neto, Brugni, Galdi e Prates (2024) corrobora tal afirmação ao evidenciar que o EBITDA é a métrica não contábil, ou seja, não *Generally Accepted Accounting Principles* (GAAP) mais amplamente divulgada em formulários de referência, tendo assim uma propensão de ser a mais utilizada por analistas no mercado financeiro. Perante o exposto, salienta-se que, no Brasil, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) criou, em 2012, a Instrução nº 527/12 para padronizar o cálculo do EBITDA, devido ao seu uso indiscriminado e diversas metodologias de cálculo diferentes.

Esta instrução objetivou tornar o EBITDA mais compreensível e comparável entre as empresas, portanto, a CVM padronizou o cálculo do EBITDA (Gaspar Neto et al., 2024). Faz-se aqui uma adição ao informar que a mencionada norma foi alterada pela Resolução CVM nº 156, em 2022, contudo, sem modificações importantes em suas disposições (Kistner & Platt Neto, 2025). Então, o EBITDA deve ser calculado da seguinte forma, conforme Figura 1:

Figura 1

Cálculo do EBITDA

EBITDA =
Resultado Líquido do Exercício
(+) Tributos sobre o Lucro
(+) Despesas Financeiras Líquidas das Receitas
(+) Depreciações, Amortizações e Exaustões

Fonte: Queiroz, Cunha e Santos (2021) e Santos, Nunes e Torquato (2024)

Dessarte, um EBITDA elevado mostra que a empresa possui enorme eficiência na capacidade de gerar caixa por meio de sua operação e que pode honrar os seus compromissos com os donos de capital e, logo, realizar novos investimentos (Queiroz, Cunha & Santos, 2021; Santos, Nunes & Torquato, 2024). Acresce-se dizer que as medidas não GAAP têm aparecido frequentemente em relatórios corporativos ao redor do mundo quando o tema é desempenho empresarial. Diante disso, versa-se que, quer se trate de relatórios trimestrais, anuais ou apresentações aos investidores e analistas de mercado, cada vez mais empresas decidem aceitar à publicação de números não contábeis como sinônimos ou mesmo representativos do que elas (companhias) consideram como desempenho. Tais métricas recebem a denominação de não GAAP por se tratar de aferições que não revelam os fundamentos teóricos presentes nas estruturas conceituais contábeis atualmente vigentes. Sendo assim, um número alternativo é apresentado ao mercado de capitais, e, como exemplificação disso, tem-se o EBITDA e o EBITDA ajustado (Andrade & Murcia, 2022).

Isto posto, de modo geral, vislumbra-se que o EBITDA é o parâmetro predominante para se mensurar o desempenho operacional de uma empresa (Maragno, Borba & Fey, 2014). Soma-se a isso, a afirmação de que o EBITDA é um importante indicador econômico-financeiro internacional que é intensamente usado por organizações no contexto empresarial e por pesquisadores no meio científico, particularmente na mensuração e na avaliação do desempenho financeiro das empresas, impactando, com isso, no seu reconhecimento no mercado corporativo e no panorama acadêmico global na área de Finanças (Alhenawi, Hassan & Hasan, 2021; Queiroz, Cunha & Santos, 2021; Silva, Oliveira & Gonçalves, 2022).

Logo, pode-se entender, e, por conta disso compreender, que o indicador EBITDA é aderente a diversos segmentos da economia e de organizações de portes diferentes (Santos, Lima & Bonfim, 2021; Silva, Oliveira, Gonçalves & Guerra de Araujo, 2022). E esta afirmação é corroborada por meio de pesquisas que foram publicadas em periódicos, revelando, assim, a influência do indicador financeiro EBITDA em distintos portes de empresas nativas de vários setores da economia, tais como: energético (Neve Júnior & Batista, 2005), manufatura (Abreu, Castro Junior, Soares & Silva Filho, 2009), saúde (Velooso & Malik, 2010), elétrico (Silva, Macedo & Marques, 2012), turismo (Teles, Lunkes & Gomes, 2013), telecomunicações (Moreira et al., 2014), materiais básicos (Horta, Borges & Alves, 2015), descartáveis (Werneke, Junges & Schlickmann, 2017), esporte (Mendes & Montibeler, 2018), elétrico (Santos, Prado, Moreira & Soares, 2020), agronegócio (Santos, Santos, Volpato & Volpato, 2021), carnes e derivados (Monico & Lima, 2023).

Diante do exposto, constata-se à diversidade de utilização do indicador econômico-financeiro EBITDA para a prática, ratificando, assim, sua aplicabilidade nas empresas e, portanto, sua relevância como ferramenta para o alcance do desempenho e para a prática gerencial nas organizações. E, para fins acadêmicos, como benefícios, pode-se assim destacar o seu reconhecimento científico como indicador econômico-financeiro para as organizações. Desta forma, é bem-vindo o desenvolvimento de novos estudos, particularmente pesquisas com foco na revisão da literatura para melhor entendimento e, concomitantemente, compreensão mais aprofundada do indicador EBITDA (Silva, Oliveira & Gonçalves, 2022).

Em vista disso, salienta-se que: (i) o uso da sociometria, também conhecida como Análise de Redes Sociais (ARS), é um fator diferencial em pesquisas de revisão; e (ii) a Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL), nativa da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), é considerada uma das principais bases de dados brasileira usada por pesquisadores para a geração de estudos de revisão, ou seja, métricos, como é o caso da ARS (sociometria) no Brasil (Ferreira & Silva, 2019; Oliveira & Lavarda, 2023; Melo, Jesus & Musial, 2024; Ribeiro, 2024c; Rossoni & Rosa, 2024).

Perante o apresentado, faz-se surgir a questão de pesquisa que alicerçou e norteou este estudo, que foi: Qual a dinâmica e o perfil da produção científica brasileira acerca do tema EBITDA sob a perspectiva da ARS? Logo, destaca-se o objetivo desta pesquisa que foi: Investigar a dinâmica e o perfil da produção científica brasileira acerca do tema EBITDA sob a perspectiva da ARS. Ressalta-se que, a formação, a estrutura e a dinâmica das redes dos atores que foram responsáveis pela divulgação da produção científica de um determinado tema acadêmico podem ser apuradas por meio da ARS (Dias, Silva, França, Souza & Silva, 2018; Ribeiro & Ribeiro, 2019; Ribeiro, 2024d), reforçando, assim, seu uso nesta pesquisa. No que toca a produção científica manifesta-se ao dizer que é um importante indicador que faz aprofundar o entendimento e a compreensão dos nortes e possibilidades de uma área do conhecimento ou de um tema acadêmico (Carrilho, Matos & Nasu, 2025).

Aprofunda-se o uso da ARS nesta pesquisa em razão deste ser um método que contribui para pesquisas que buscam aperfeiçoar o entendimento e, por conseguinte, a compreensão acerca das possíveis relações existentes entre os elementos do estudo, tais como: períodos, periódicos, autores e coautores, universidades, palavras-chave. Portanto, esta metodologia é um mecanismo que tem por finalidade averiguar a existência de grupos de estudo, clusters que se destacam, a estrutura e a formação das redes dos atores, propiciando assim gerar dados, informações e conhecimentos que podem se tornar referência de pesquisa sobre determinados temas (Callado & Silva, 2018; Lulewicz & Thompson, 2022; Ribeiro, 2025a), como é o caso do EBITDA.

Ressalta-se que, já existe na literatura acadêmica uma pesquisa similar a esta, que foi publicada pelos autores Silva, Oliveira e Gonçalves (2022), a qual realizou um levantamento sobre a produção científica que tratou da utilização do EBITDA. Deste jeito, este citado estudo enfocou a busca pelos artigos sobre o termo EBITDA por meio do banco de dados Scopus. Um dos seus principais resultados apontou a existência de uma média de 12 publicações por ano e um aumento de cerca de 160% na quantidade de pesquisas divulgadas acerca do citado assunto entre 2010 e 2020, ratificando sua aprovação como tema científico no panorama acadêmico mundial. Dado isso, apesar da mencionada pesquisa fazer e trazer um mapeamento da produção acadêmica do tema EBITDA no contexto global, à luz da base de dados Scopus, os autores deste mencionado estudo não se inclinaram a investigar a produção acadêmica brasileira.

Assim sendo, pela primeira vez e até o presente momento, este atual estudo traz em seu bojo o tema EBITDA, investigado em uma pesquisa com realce na produção científica de artigos brasileiros publicados em periódicos sob a perspectiva da SPELL e sob a óptica predominante da ARS (Ribeiro, 2024b). Então, vislumbra-se aqui a relevância deste estudo que se alicerça e se norteia em seu ineditismo, e, por consequência disso, traz dados, informações e conhecimentos contemporâneos para as áreas do saber da Administração, Contabilidade e Turismo as quais fundamentam e conduzem os artigos científicos publicados na base de dados SPELL (Rossoni & Rosa, 2024). Consequentemente, este estudo acadêmico que retrata o estado da arte do tema EBITDA contribui para que mais pesquisas sobre a produção acadêmica do referenciado assunto possam ser geradas e, concomitantemente, publicadas, contribuindo, por conseguinte, para seu melhor entendimento e compreensão, influenciando, de maneira síncrona, em sua evolução, desenvolvimento e maturação na literatura científica do Brasil.

2 EBITDA

O EBITDA ou LAJIDA que tem como acrônimo, lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização, é um bom indicador da eficiência operacional, que mensura o resultado do negócio da organização, representando com isso a geração de fluxo de caixa legitimamente operacional de uma empresa. Logo, é um indicador muito usado para a avaliação do desempenho das companhias, e, assim sendo, trata-se de um fundamento de valorização da empresa, sendo entendido que quanto maior for sua aferição melhor para a corporação (Veloso & Malik, 2010). Incorpora-se ao dizer que o EBITDA mede os lucros de uma empresa antes de deduzir juros, impostos, depreciação e amortização. Então, este indicador fornece uma visão macro do potencial da renda operacional que pode ser gerada por uma organização (Amalia, Nugraha, Sari & Heryana, 2024).

Isto dito, para se calcular o indicador econômico-financeiro EBITDA, é necessário identificar o lucro operacional na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e adicionar de volta os valores de depreciação e amortização, que podem estar discriminados nas notas explicativas ou na própria DRE. Essa interpretação disponibiliza uma visão mais transparente da capacidade de uma organização de gerar lucro a partir de suas operações afins, em outros termos, principais, limitando os efeitos de suas políticas de financiamento e dos impostos (Pereira, Ramírez, Fiori & Neves, 2024).

Deste jeito, o LAJIDA, como é conhecido o EBITDA no Brasil, é um indicador primordial utilizado por companhias abertas que operam no mercado corporativo, pois o referenciado indicador procura fornecer uma medida mais precisa da produtividade e eficiência da organização, sendo útil para comparações entre corporações do mesmo setor produtivo (Pereira, Ramírez, Fiori & Neves, 2024). Logo, as companhias abertas devem fazer a divulgação do EBITDA evidenciando “[...]o resultado líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortização e exaustão” (Messias, Gonzales, Belli & Ribeiro, 2022, p. 10).

Acrescenta-se ao dizer que o EBITDA é um indicador de natureza não contábil cuja divulgação pelas empresas de capital aberto é voluntária, porém regulamentada pela Instrução nº 527/12 emitida pela CVM (Monico & Lima, 2023). Adiciona-se ao informar que, em virtude do caráter voluntário de sua divulgação, o

EBITDA não foi regulamentado em termos metodológicos contábeis por décadas (Kistner & Platt Neto, 2025). De modo que, a Instrução nº 527/12, que determinou regras sobre a divulgação e apuração do referido indicador, foi editada somente em 2012. Assim, a ausência de rigor acarretava a fragilidade do EBITDA com risco de manipulação por parte de interessados, aspirando divulgar resultados divergentes da realidade. Então, em 2022, foi emitida a Resolução CVM nº 156, que revogou a Instrução CVM de nº 527/12. Entretanto, não houve modificações significativas nas disposições entre as mencionadas normas, o que não afeta a compreensão entre elas (Kistner & Platt Neto, 2025).

Junta-se ao expor que a razão do EBITDA não ser uma medida não contábil se deve a este não estar em conformidade com os GAAP e as *International Financial Reporting Standards* (IFRS), e, logo, as medidas financeiras divulgadas voluntariamente pelas organizações são consideradas não GAAP, então, o EBITDA é uma medida não GAAP utilizada para retratar o potencial de geração de caixa das empresas (Pontes, Lemes, Silva & Costa, 2023). Dito isto, no Brasil, o EBITDA é uma das métricas financeiras não GAAP mais usadas no mercado corporativo, para avaliar o potencial de geração de caixa de uma organização, desconsiderando os efeitos financeiros, tributários e de depreciação e amortização (Andrade & Murcia, 2019).

Aqui cabe um adendo ao ressaltar que as medidas não GAAP, como é o caso da métrica de desempenho EBITDA, podem ter origem nos resultados contábeis sujeitos a gerenciamento. Então, os gestores, buscando opções que destacassem números contábeis-financeiros mais favoráveis em medidas não GAAP, podem intervir nas decisões de divulgação do indicador EBITDA. Portanto, essas escolhas contábeis podem estar relacionadas à conduta dos gestores em relação aos lucros manipulados, ou seja, ao gerenciamento de resultados, incluindo a divulgação em não conformidade com sua norma contábil regulamentadora, de modo a impactar na percepção dos usuários da informação contábil quanto ao desempenho da empresa. Assim sendo, as medidas não GAAP podem ser usadas de forma oportunista, como por exemplo, ao excluir despesas recorrentes ou apresentar essas exclusões de maneira a impactar a visão dos stakeholders (Pontes et al., 2023).

Em suma, perante o dito, ressalta-se a pesquisa de Paulino da Silva, Paulo, Pinto e Leite (2018) os quais analisaram a probabilidade de reporte de medidas não GAAP no mercado de capitais brasileiro, em função de ações oportunísticas. O principal resultado encontrado pelos referidos autores salienta a existência de incentivos oportunísticos em relação a probabilidade do reporte do EBITDA ajustado. No caso do EBITDA, os citados pesquisadores observaram uma relação positiva entre o erro de estimação dos *accruals* e a probabilidade de reporte do EBITDA, em outras palavras, quanto maior for o *accruals*, maior a probabilidade da empresa reportar a medida métrica não GAAP EBITDA (Paulino da Silva et al., 2018).

No tocante a isso, adiciona-se ao enfatizar que um dos motivos que leva também as organizações brasileiras a divulgarem o EBITDA e/ou EBITDA ajustado é o acompanhamento da performance das atividades-fim das empresas, além de ser possível a confrontação com a concorrência (empresas) do mesmo segmento de mercado. Logo, o EBITDA pode ser considerado uma estratégia e, por conta disso, uma vantagem, em razão de seu uso ser adaptável a várias empresas a nível mundial, dos mais diversos portes e segmentos, facilitando a comparação entre elas, e, logo, sendo um mecanismo útil quando uma organização pretende internacionalizar suas operações (Santos, Lima & Bonfim, 2021; Silva et al., 2022).

Aqui cabe ressaltar que, segundo a Instrução da CVM de nº 527/12, é possível divulgar o indicador EBITDA considerando o impacto da exclusão de resultados líquidos de operações descontinuadas, levando em conta a definição de operações descontinuadas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 31 que denota o Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, assim como outros elementos que colaboram para a informação contábil sobre o potencial de geração bruta de caixa da empresa (Carvalho, 2015; Kistner & Platt Neto, 2025). Logo, caso os elementos exemplificados acima sejam ajustados ao indicador EBITDA, ele deverá passar a ser chamado de EBITDA ajustado. Então, o EBITDA ajustado é divulgado em função da necessidade de adaptações excepcionais ao resultado do período visando franquear informações sobre o potencial de geração de caixa bruto futuro da organização (Carvalho, 2015; Kistner & Platt Neto, 2025).

Destarte, o EBITDA é benéfico, pois cria uma medida forte de desempenho operacional da empresa que pode ser praticada em vários setores da economia. Considerando isso, versa-se que o LAJIDA é relevante, pois permite que os analistas financeiros se concentrem apenas nos resultados operacionais da organização. Em vista disso e de maneira prática, o indicador financeiro EBITDA de uma companhia consente aos investidores saberem o quanto a organização gera de caixa, considerando apenas as suas atividades operacionais. Desse modo, o referido indicado financeiro consegue mensurar a eficiência do empreendimento (Silva et al., 2022). Consequentemente, o LAJIDA é um indicador econômico-financeiro proeminente, mas que deve ser usado combinado e acordado com outros indicadores de performance da empresa para fornecer uma visão mais alargada, apropriada e robusta do desempenho organizacional (Silva et al., 2022). Soma-se ao salientar que os referidos indicadores financeiros, também são essenciais para prospectar possíveis cenários de insolvência de uma definida empresa (Ribeiro, 2025b).

Portanto, pode-se deduzir que o EBITDA é um indicador: usado por gestores e investidores no seu processo decisório, sendo considerado uma informação não regulada (não GAAP), e adotada por usuários da informação contábil como um representante do FCO da empresa; bom para se mensurar a eficiência operacional, pois calcula o resultado do negócio da empresa, revelando com isso a geração de fluxo de caixa genuinamente operacional de empresa; econômico-financeiro de longo prazo, que afeta no planejamento e no controle gerencial das organizações; de desempenho operacional base para avaliação dos negócios (*valuation*); divulgado por empresas do mundo todo, além de ser comumente citado entre os analistas financeiros por evidenciar a lucratividade do empreendimento (Neve Júnior & Batista, 2005; Frezatti & Aguiar, 2007; Veloso & Malik, 2010; Teles, Lunkes & Gomes, 2013; Wernke, Junges & Schlickmann, 2017; Mendes & Montibeler, 2018; Duarte, Penedo & Pereira, 2021; Queiroz, Cunha & Santos, 2021; Messias et al., 2022).

Sendo assim e de maneira macro, o EBITDA tem como finalidade: ser um indicador de desempenho da organização; auxiliar na elaboração de outros indicadores econômico-financeiros que auxiliam na compreensão do desempenho organizacional; mostrar se a empresa teve lucro com o desenvolvimento de sua atividade-fim; representar o caixa gerado pelos ativos, antes de contabilizadas as receitas e despesas financeiras e após o recebimento de todas as receitas e o pagamento de todas as despesas; enfatizar a capacidade de geração de caixa da organização a partir das suas atividades operacionais; reproduzir o caixa operacional da empresa descartando todas as demais contas financeiras, de contribuições e de juros; analisar a rentabilidade das empresas, em razão de eliminar os efeitos de financiamentos e os procedimentos contábeis sobre lucro; avaliar a capacidade da empresa em honrar seus compromissos, sua liquidez, sua solvência e sua flexibilidade financeira; viabilizar a comparação de desempenho e valor entre as empresas similares do mesmo setor produtivo (Neve Júnior & Batista, 2005; Frezatti & Aguiar, 2007; Veloso & Malik, 2010; Teles, Lunkes & Gomes, 2013; Ritta, Jacomossi, Fabris & Klann, 2017; Wernke, Junges & Schlickmann, 2017; Mendes & Montibeler, 2018; Duarte, Penedo & Pereira, 2021; Messias et al., 2022).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A ARS é vista como uma abordagem conceitual e metodológica que possui como propósito explicitar a formação e a função das relações e dos padrões estruturais gerados, por meio dinâmica e do perfil dos atores envolvidos no processo de construção do conhecimento científico, como, por exemplo, os pesquisadores e suas respectivas Instituições de Ensino Superior (IESs) os quais têm seus particulares vínculos institucionais (Ferreira & Silva, 2019; Bogado, Rosas & Grácio, 2022; Picalho, Lima, Lucas & Ulbricht, 2024; Ribeiro, 2024a).

Em outros termos, a ARS é valiosa para se avaliar as relações, interações e as atividades da produção científica e de conhecimento de atores (autores e suas respectivas IES) que pesquisam sobre determinados temas acadêmicos. Assim sendo, pode-se compreender que a ARS cria uma rede de nós sobre estruturas e formações sociais, explorando semelhanças ou redes de cooperação entre períodos, periódicos, autores, instituições e palavras-chave (Trivino, Palacios, Brassard, Godbout & Raghavan, 2024; Ribeiro, 2025a).

Acrescenta-se ao informar que a representação gráfica da ARS é desenhada por uma estrutura de nós, que é representada pelos atores, que podem ser, autores, por suas específicas IESs, fazendo emergir, assim, os grupos de pesquisa, que se conectam por um conjunto de linhas que correspondem aos laços entre esses atores, e que indicam a ocorrência da colaboração científica (Ferreira & Silva, 2019; Bogado, Rosas & Grácio, 2022; Picalho, Lima, Lucas & Ulbricht, 2024; Ribeiro, 2024a).

Portanto, ressalta-se que a estrutura e a formação das redes sociais é investigada por meio dos elementos que as constituem, que são: nós (atores), laços (interações entre os atores), coesão (rede densa), componente gigante (maior grupo da rede), *small-world* ou mundos pequenos (grupos de atores com laços fortes), buracos ou lacunas estruturais (falhas na formação e na estrutura da rede), densidade (número de conexões entre os atores) e a centralidade (atores com maior número de relações/parcerias na rede). Isto dito, salienta-se que, a fim de investigar de maneira mais aprofundada a formação e a estrutura das redes sociais, utilizou-se, de forma mais robusta neste estudo, os conceitos de densidade da rede e de centralidade dos atores, viabilizando assim identificar seus papéis nas respectivas redes sociais constituídas (Sampaio, Sacerdote, Fonseca & Fernandes, 2015; Grácio, 2018; Pauli, Basso, Gobi & Bilhar, 2019; Kohler & Digiampietri, 2021; Urbizagástegui-Alvarado, 2022; Ribeiro, 2024b; Ribeiro, 2024e).

Perante o exposto, ressalta-se que a densidade é uma medida que determina a intensidade de coesão interna da rede social. Desta maneira, quando existe uma relação direta entre todos os atores da rede social, esta rede social é nomeada como uma rede social completa. Considerando isso, define-se a densidade de uma rede social pelo quociente entre o total de interações existentes na rede social e o número máximo possível de interações para a rede social (o que é equivalente a alegar que é uma rede social completa) (Williams dos Santos & Farias Filho, 2016; Grácio, 2018).

Evidencia-se que a densidade de uma rede social varia de 0 (zero), correspondente a todos os atores da rede social estarem desconectados, a 1 (um), equivalendo a ser uma rede social com todos os seus atores ligados. Complementa-se ao dizer que, a densidade mostra que quanto mais densa é a rede social mais próxima de 1 será sua contagem, então, mais uniformizados serão os atores, e, uma rede social com baixa densidade é calculada com um valor inferior a 0,2, assinalando que é uma rede social dispersa e com baixa coesão interna (Williams dos Santos & Farias Filho, 2016; Grácio, 2018).

Quando se trata das medidas de centralidades, colocam-se em destaque a centralidade de grau que também é denominada de *degree* e a centralidade de intermediação que também é conhecida como *betweenness*. Estas medidas estão entre as mais comumente usadas por pesquisadores em pesquisas com enfoque na ARS (Ribeiro, 2023). A centralidade de grau vislumbra o número de relações (parcerias) que um ator possui com os demais atores da rede social, possibilitando, assim, especificar a posição estrutural do ator em relação aos outros atores da rede social, portanto, quanto maior for a medição da centralidade de grau, maior será a centralidade do ator (Grácio, 2018; Favaretto & Francisco, 2017; Welter, Souza, Trajano & Behr, 2021; Facin, Barbosa, Matsumoto, Cruz & Salerno, 2022; Ribeiro, 2024a).

Já a *betweenness* evidencia o número de caminhos mais curtos entre quaisquer outros dois atores, por exemplo “ator a” e “ator b”, que passam pelo “ator c”. Desta maneira, a *betweenness* faz a aferição da capacidade do ator de intermediar o fluxo e a troca de informação, comunicação e conhecimento entre os atores da rede social. Acresce-se ao informar que tanto o *degree* quanto o *betweenness* são representados em porcentagem nas redes sociais dos atores (Grácio, 2018; Favaretto & Francisco, 2017; Welter, Souza, Trajano & Behr, 2021; Facin, Barbosa, Matsumoto, Cruz & Salerno, 2022; Ribeiro, 2024a).

Em suma, uma rede social é constituída por um conjunto de atores e suas interações, então, a ARS compreende um método que propicia a investigação das redes sociais pelo mapeamento e pela descrição das relações existentes entre os atores. Deste modo, as redes sociais podem ser, de um modo, também conhecidas como *one mode* ou 1 modo, e de dois modos, igualmente vista com *two mode* ou 2 modos. Melhor explicando, as redes de dois modos compreendem as relações existentes entre dois conjuntos diferentes de atores, então, o termo “modo” refere-se a categorias específicas de atores (Tomaél & Marteleto, 2013; Ribeiro, 2024a).

No que respeita a rede de um modo, ela se caracteriza quando atores de uma rede social têm vínculos com outros atores da mesma categoria, exemplificando, uma rede de pesquisadores, melhor dizendo, as redes de coautoria. E a rede social de dois modos se define quando seus atores possuem conexões com atores de outras categorias, logo, a rede social de dois modos é formada pela ligação entre atores díspares, compondo, assim, um único sistema social, como, por exemplo, as relações realizadas entre periódicos e autores (dois conjuntos diferentes de atores) em uma mesma rede social (Tomaél & Marteleto, 2013; Ribeiro, 2024a).

3.1 Procedimentos de coleta e análise de dados

O universo deste estudo colocou em destaque as pesquisas publicadas nos periódicos indexados na biblioteca eletrônica da SPELL. Fortalece-se a escolha de utilizar a SPELL para a procura das investigações sobre o tema EBITDA, em razão de esta ser uma base de dados a qual indexa pesquisas científicas e as disponibiliza de maneira gratuita, propiciando assim a investigação da produção científica de vários assuntos, em particular oriundos das áreas do saber de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo. Conseqüentemente, a SPELL cumpre com uma dupla missão: (i) organizar, numa única plataforma de dados, um considerável acervo de artigos científicos; e (ii) oportunizar acesso livre a usuários interessados na produção acadêmica destas pesquisas científicas que abrangem temas variados (IBEPES, 2024).

Reforça-se o argumento de uso da base de dados SPELL em razão de que, a partir de 2015, a SPELL passou a calcular o índice de impacto dos periódicos indexados, utilizando os seguintes índices: número médio de referências por artigo científico; impacto (dois e cinco anos); índice de imediatismo; taxa de autocitação; impacto (dois anos sem autocitação); impacto (cinco anos sem autocitação); meia-vida de citação; e índice H (Rafael, 2023). Isto posto, o índice H-SPELL é apontado como confiável para a realização de inferências corretas a respeito do impacto dos periódicos nos campos dos conhecimentos da Administração, Contabilidade e Turismo, sendo a única base de dados do Brasil utilizada para a avaliação dos periódicos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Rosa & Romani-Dias, 2019).

O procedimento de coleta da amostra dos estudos sobre o tema EBITDA ocorreu da seguinte forma: a) digitação das palavras-chave escolhidas no filtro de busca da base de dados SPELL intitulado “*drop down boxes*”; b) seleção dos estudos no banco de dados SPELL sobre o tema EBITDA; c) busca pelas palavras-chave nos campos: Títulos, Resumos e Palavras-chave dos artigos científicos sobre o tema EBITDA; d) definição da amostra, mediante a leitura dos títulos e/ou resumos de cada estudo sobre o tema EBITDA. No sistema de dados SPELL, colocou-se um filtro com as palavras-chave: “EBITDA”; e “LAJIDA”.

Justifica-se e fortalece-se a escolha destas palavras-chave, em razão destas proporcionarem a procura e a seleção dos artigos científicos que divulgaram sobre o tema EBITDA nas revistas científicas indexadas na plataforma de dados SPELL. Defende-se também o uso destas palavras-chave, em decorrência destas serem aderentes ao assunto EBITDA em âmbito global e, simultaneamente, brasileiro (Silva, Oliveira & Gonçalves, 2022). Saliencia-se também que as citadas palavras-chave foram digitadas para a procura dos estudos sobre o tema EBITDA, de maneira não síncrona, no *drop down boxes*, para permitir que todos os artigos científicos sobre o referido assunto fossem identificados na base de dados SPELL.

Contempla-se que o período de início e término da procura e decorrente tabulação dos dados dos artigos científicos ocorreu entre as datas de 20/12/2024 e 22/12/2024. De modo conseqüente, a amostra retornou 100 artigos científicos, em um recorte temporal entre os períodos de 2004 a 2024, contabilizando 20 anos. Explica-se melhor ao informar como se chegou aos 100 estudos ao evidenciar que, no “*drop down boxes*” da base de dados SPELL foram aplicadas as palavras-chave “EBITDA”; e “LAJIDA” nos campos do Título, Resumo e Palavras-chave do banco de dados SPELL. E com isso, foram encontradas as 100 pesquisas sobre o tema objeto de investigação.

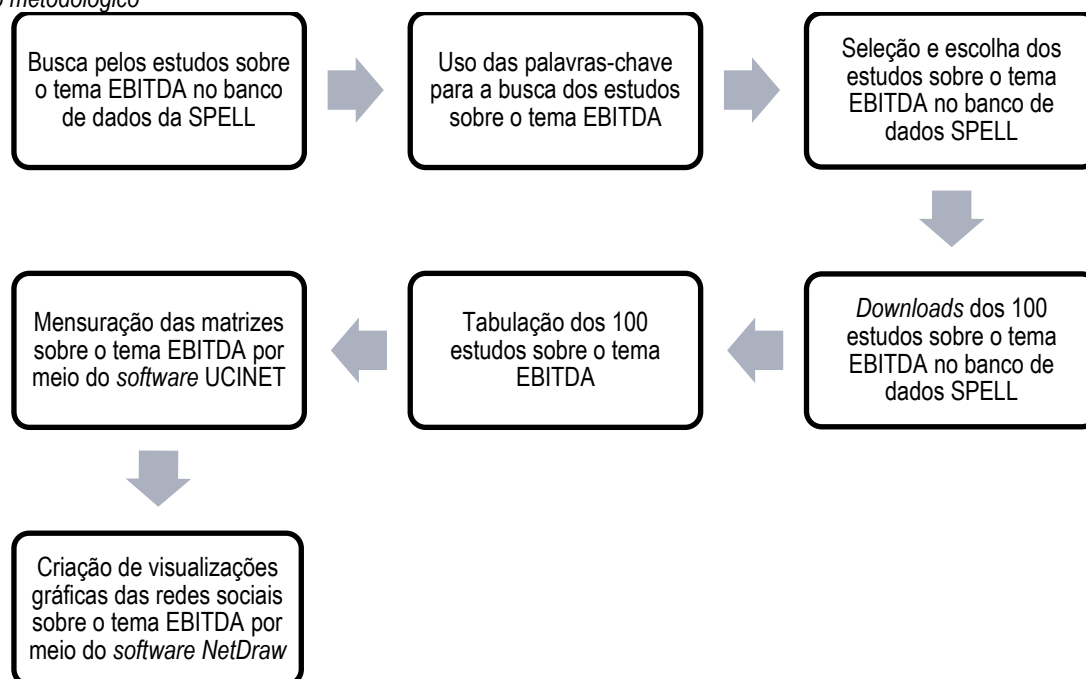
Ressalta-se também que a mencionada temporalidade foi condicionada aos artigos científicos que foram sendo encontrados no banco de dados SPELL, assim dizendo, o primeiro artigo científico sobre o tema EBITDA somente foi encontrado no ano de 2004 e sua última publicação ocorreu no ano de 2024, mais

especificamente em 22/12/2024. Vislumbra-se, também, que a mensuração dos indicadores de ARS, isto é, sociométricos, como também a criação das matrizes simétricas (redes *one-mode*) e a criação das matrizes assimétricas (redes *two-mode*) das redes sociais dos atores (Ribeiro, 2021) e suas respectivas visualizações gráficas se deram nas datas de início 22/12/2024 e término 31/12/2024.

Os dados e as informações de ARS foram mensuradas mediante o software UCINET e a visualização gráfica das redes sociais foi realizada por intermédio do *software* NetDraw. Evidencia-se também que as análises dos 100 artigos científicos foram efetuadas atendendo aos indicadores de ARS (sociométricos), que foram: (i) redes de dois modos (períodos e autores); (ii) redes de dois modos (periódicos e autores); (iii) redes de coautoria; (iv) redes de colaboração das IESs; e (v) redes sociais das palavras-chave.

Aqui cabe dizer que, os indicadores de ARS (sociométricos) escolhidos para esta pesquisa, foram, primeiramente, tabulados e aferidos no Microsoft Excel, pegando artigo por artigo e buscando os elementos contidos em cada estudo, ou seja, ano de publicação, nome da revista científica, nomes dos autores e coautores, nomes das respectivas IES os quais os citados pesquisadores têm seus vínculos empregatícios como docentes e as palavras-chave de cada estudo. A posteriori, estes dados e informações foram colocadas em suas respectivas matrizes simétricas e assimétricas, mediante suas definidas planilhas eletrônicas, para que fossem criadas as redes sociais dos atores investigados nesta pesquisa. Logo após, a geração das matrizes ocorridas nas planilhas, estas foram copiadas e coladas no *software* UCINET para posteriormente serem geradas as visualizações gráficas das redes sociais feita por intermédio do *software* NetDraw. Para finalizar, na Figura 2, mostra o passo a passo do percurso metodológico deste estudo.

Figura 2
Percurso metodológico



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

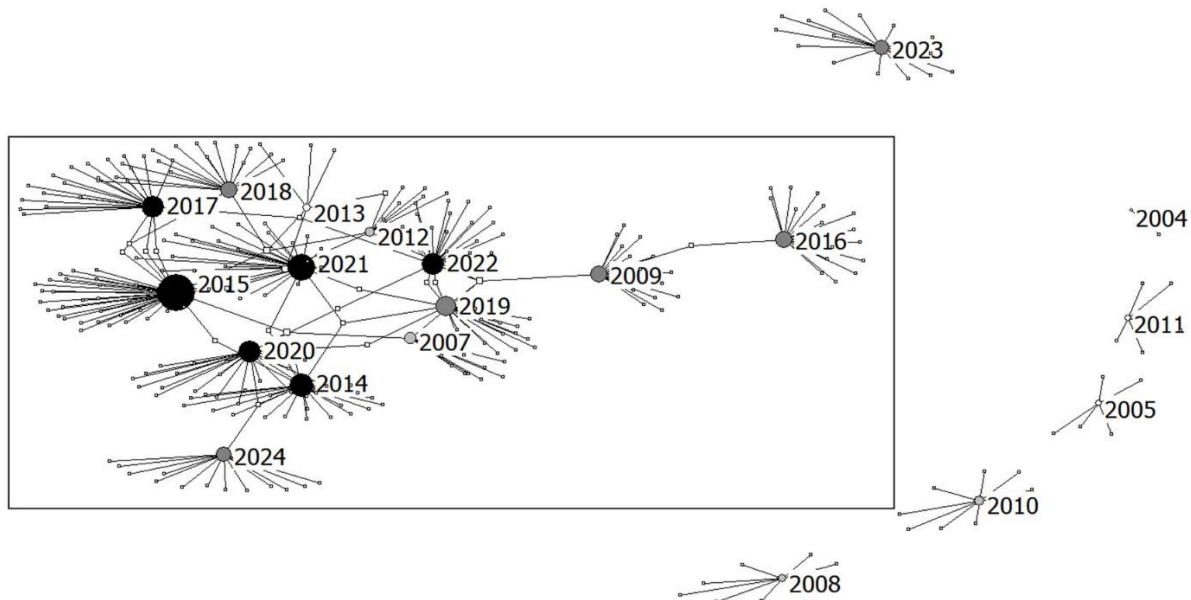
Esta seção abordou a análise e a discussão dos 100 artigos científicos sobre o tema EBITDA sob a perspectiva da SPELL e à luz da ARS.

4.1 Redes de dois modos (períodos e autores)

A Figura 3 faz visualizar a primeira rede de dois modos desta pesquisa, a qual foi constituída por 20 períodos e por 278 autores. Salienta-se que a centralidade de grau foi usada para destacar os períodos mais centrais deste estudo à luz dos pesquisadores.

Figura 3

Redes de dois modos (períodos e autores)



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

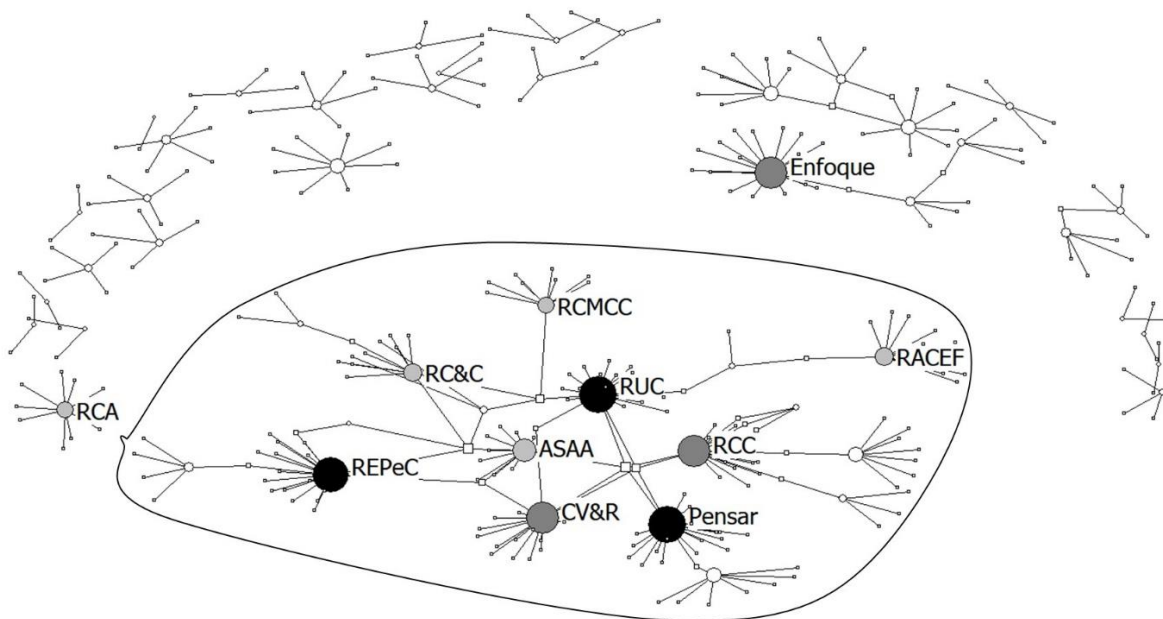
Estes períodos foram: 2015, 2021, 2014, 2020, 2017, 2022, 2019, 2016, 2018, 2009, 2023 e 2024. Verificando tal achado, evidencia-se que é interessante notar que, destes 12 períodos mais centrais, 11 períodos fazem parte de um cluster (em grifo) que se destaca na Figura 3, e tal grupo maior pode ser chamado de “componente gigante”, e, logo, este componente gigante estar associado ao amadurecimento de um determinado assunto na academia, como é o caso do EBITDA na literatura científica brasileira, e, portanto, indicar a presença de um fluxo de informações e de conhecimento maior entre um número grande de autores (Kohler & Digiampietri, 2021; Ribeiro, 2024e) que publicaram sobre o tema EBITDA na rede social de dois modos da Figura 3 sob a óptica das revistas científicas organizadas no banco de dados SPELL.

Ainda, observando estes 12 períodos mais centrais, sob a perspectiva dos autores que publicaram nestes anos respectivos, constata-se que 11 dos 12 mais proficientes anos fazem parte de uma sequência constante de anos, ou seja, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024, fazendo entender que os autores estiveram publicando estudos sobre o tema EBITDA, de maneira mais contínua e robusta, nestes últimos 11 anos (de 2014 a 2024), logo, evidencia-se que existe uma possível tendência de crescimento do assunto EBITDA no panorama acadêmico literário brasileiro à luz dos 278 autores e sob a perspectiva dos periódicos indexados na base de dados SPELL. Tal resultado vai ao encontro, de maneira similar, do estudo dos autores Silva, Oliveira e Gonçalves (2022).

4.2 Redes de dois modos (periódicos e autores)

A Figura 4 detecta a segunda rede de dois modos deste estudo, que foi composta por 50 periódicos e por 278 autores. Ressalta-se que a centralidade de grau foi utilizada para colocar em realce as revistas científicas com maior influência, sob a óptica dos pesquisadores.

Figura 4
Redes de dois modos (periódicos e autores)



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Por ordem decrescente de importância, estes periódicos foram: Pensar Contábil (Pensar), Revista Universo Contábil (RUC), Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), Contabilidade Vista & Revista (CV&R), Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC), Enfoque: Reflexão Contábil (Enfoque), Advances in Scientific and Applied Accounting (ASAA), Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace (RACEF), Revista de Contabilidade e Controladoria (RC&C), Revista de Ciências da Administração (RCA) e Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis (RCMCC).

Aqui se faz um complemento ao enfatizar o foco e o escopo dos três periódicos mais centrais. O periódico Pensar é uma revista científica quadrimestral do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ) que é publicada desde 1998, e tem como missão a publicação de estudos relevantes na área contábil, com o propósito de incentivar a pesquisa científica. Já o periódico RUC, tem a missão de disseminar e otimizar o conhecimento na área contábil, então, a RUC objetiva a publicação da produção científica importante desta área. No que respeita a REPeC é um periódico mantido pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (ABRACICON), com a missão de publicar a produção de conhecimentos na área da Contabilidade (Pensar, 2025; REPeC, 2025; RUC, 2025).

Observando os 11 periódicos mais centrais, constata-se que 10 revistas acadêmicas têm maior aderência às Ciências Contábeis, logo, evidenciam-se o predomínio destes periódicos nativos desta área do saber na publicação e disseminação do tema EBITDA no contexto acadêmico nacional, sob a visão da base de dados SPELL. Portanto, os pesquisadores buscam propagar, proliferar e socializar seus resultados e contribuições acerca do assunto EBITDA no painel científico brasileiro, predominantemente em periódicos oriundos da área do conhecimento da Contabilidade, sob a perspectiva da plataforma de dados SPELL.

Por fim, ainda analisando a Figura 4, nota-se novamente a existência do chamado “componente gigante” que, reforçando, é o maior elemento da rede social, ajudando assim a identificar uma rede social coesa. Assim, verificando o componente gigante grifado na Figura 4, constata-se que há uma propensão de colaboração científica mais intensa entre diferentes periódicos, sobretudo, entre as revistas científicas com maior centralidade de grau à luz dos pesquisadores, tornando, assim, o componente gigante realçado por meio da Figura 4 o cluster de maior relevância, uma vez que os periódicos se encontram conectados direta ou indiretamente sob o ponto de vista dos autores, sendo assim, o enfatizado componente gigante traz em seu bojo um maior fluxo de informação e de conhecimento (Sampaio et al., 2015; Ribeiro, 2024b), e, logo, uma

maior concentração da produção científica do tema EBITDA na academia do Brasil, sob o prisma do sistema de dados SPELL.

4.3 Redes de coautoria

A Figura 5 revela as redes de coautoria deste artigo científico, que foi formada por 762 laços e por 278 nós. Enfatiza-se que a centralidade de intermediação foi aplicada para colocar em evidência os pesquisadores com maior força no que tange a interceder o fluxo e a troca de informação e conhecimento acerca do tema EBITDA no contexto científico brasileiro.

Figura 5
Redes de coautoria



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Então, por ordem decrescente de centralidade, estes autores foram: Fernando Dal-Ri Murcia, José Alonso Borba, Marcelo Alvaro da Silva Macedo, Januário José Monteiro, Edicreia Andrade dos Santos, José Ednilson de Oliveira Cabral, Graciela Dias Coelho Jones e Sílvia Maria Dias Pedro Rebouças. Logo, estes oito pesquisadores são os mais influentes e estratégicos, pois servem de “ponte” e “caminho” (Favaretto & Francisco, 2017; Ribeiro, 2024c), para intermediar o fluxo informacional e a troca de conhecimento (Dias et al., 2018; Ribeiro, 2023), sobre o tema EBITDA no cenário científico brasileiro, sob a óptica das revistas científicas indexadas no sistema de dados SPELL.

Salienta-se que dos oito estudiosos mais influentes, os três primeiros têm um maior destaque, e tal realce relaciona-se com o número de parcerias que estes três pesquisadores mais influentes quanto, a centralidade de intermediação, tiveram. Melhor dizendo: Fernando Dal-Ri Murcia publicou com outros nove autores; José Alonso Borba divulgou com outros nove pesquisadores; e Marcelo Álvaro da Silva Macedo evidenciou seus estudos com outros 11 estudiosos.

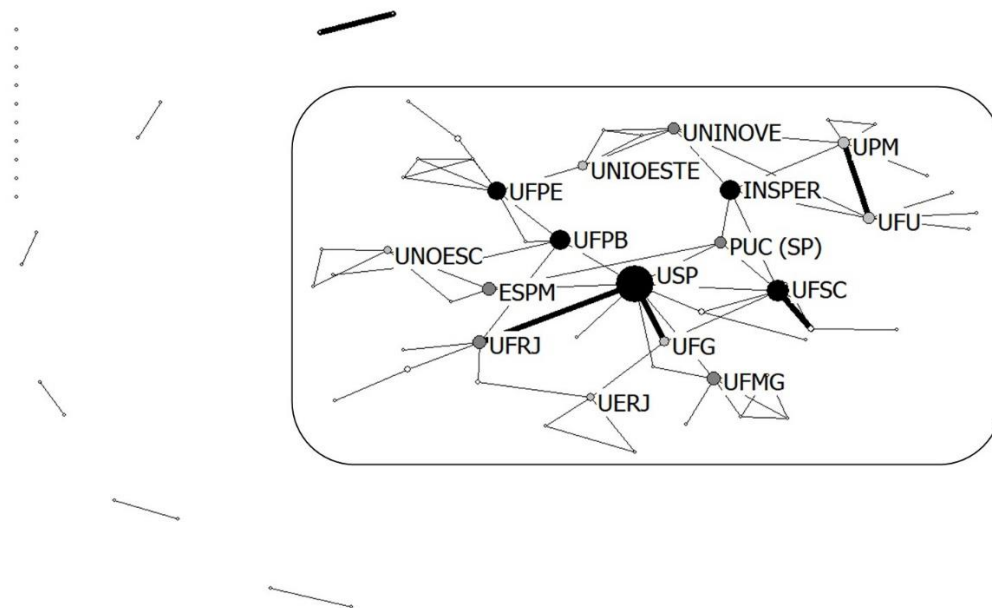
Contudo, somente Fernando Dal-Ri Murcia publicou um artigo cada com José Alonso Borba e Marcelo Alvaro da Silva Macedo, impactando assim em ser o pesquisador de mais alto nível de centralidade de intermediação nesta pesquisa. José Alonso Borba e Marcelo Alvaro da Silva Macedo publicaram um estudo em parceria também. Ainda cabe mencionar que os autores que mais publicaram artigos em parceria sobre o tema EBITDA foram: Marcelo Álvaro da Silva Macedo e José Augusto Veiga da Costa Marques, com quatro divulgações.

Ainda investigando as redes de coautoria desta pesquisa, evidencia-se que sua densidade foi mensurada em 0.0102, equivalendo a 1,02% das interações totais entre os 278 autores identificados e contemplados na Figura 5. Esta revelação evidencia que a rede social dos pesquisadores deste estudo tem baixa densidade, intervindo no surgimento dos chamados small-world ou pequenos mundos, impactando, com isso, no aparecimento de laços fracos nas redes sociais dos autores desta investigação, induzindo assim na coesão interna dos laços colaborativos entre os autores, que se mostra fraca em decorrência da baixa densidade da rede social destes pesquisadores, interferindo, assim, no baixo desenvolvimento e na harmonização do fluxo e da troca de informação, conhecimento e comunicação entre os autores desta pesquisa, no tocante ao tema principal deste estudo, levando, assim, a influenciar no seu crescimento, aperfeiçoamento e maturidade na academia do Brasil (Williams dos Santos & Farias Filho, 2016; Grácio, 2018; Bogado, Rosas & Grácio, 2022; Ribeiro, 2024d), sob o prisma dos periódicos indexados mediante a biblioteca eletrônica SPELL.

4.4 Redes de colaboração das IESs

A Figura 6 retrata as redes de colaboração das IESs que foi fundada por 170 laços e por 75 nós. Como ocorreu nas redes de coautoria (Figura 5), a centralidade de intermediação também foi utilizada para colocar em relevo as IESs com maior influência, no que respeita a intermediar a troca e o fluxo de conhecimento e informação sobre o assunto EBITDA no âmbito acadêmico do Brasil.

Figura 6
Redes de colaboração das IESs



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Desta forma, as IESs que se destacaram como as mais centrais deste estudo, por ordem decrescente de influência, foram: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Instituto de Ensino e Pesquisa (INSPER), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Aqui se faz um adendo, no que respeita a USP, que foi a IES mais central desta pesquisa, particularmente em relação as Ciências Contábeis, a Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da USP (FEA/USP) foi a precursora da inserção de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGSS) em Contabilidade no Brasil, em 1970. Contudo, o primeiro curso de doutorado em Contabilidade só veio a ser fundado em 1978 pela FEA/USP e, por cerca de 30 anos, foi o único no Brasil, sendo a FEA/USP o PPGSS de maior representatividade, tendo formado 592 mestres e 351 doutores até 2021. Acresce-se ao dizer que o PPGSS da USP possui 48% das teses de doutorado defendidas no Brasil e é o único PPGSS que apresentou ao menos uma tese em todas as áreas temáticas, especialmente em Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira e Finanças (Carrilho, Matos & Nasu, 2025).

É interessante perceber que o “componente gigante” da Figura 6 foi responsável por dar destaque as IESs mais centrais, logo, o fluxo maior de informação, conhecimento e comunicação acerca do tema eixo desta pesquisa (Sampaio et al., 2015; Kohler & Digiampietri, 2021; Ribeiro, 2024e), encontra-se intrinsecamente ligado a este maior agrupamento de IES.

Destas 16 IESs, 10 são originárias da região Sudeste do Brasil, três são naturais da região Sul, duas são provenientes da região Nordeste e uma é procedente da região Centro-Oeste do Brasil. Salienta-se também que, de acordo com a pesquisa dos autores Welter et al. (2021), as IESs: USP, UFSC, UFPB, UFPE, UFRJ, UFMG, PUC (SP), UFU, UPM e UERJ aparecem em realce nas redes de coautoria dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade (PPGSSC) existentes no Brasil, influenciando seus respectivos potenciais de contribuição para o fomento das parcerias, tanto entre os autores nativos destas IESs, quanto entre os PPGSSC do Brasil (Welter et al., 2021).

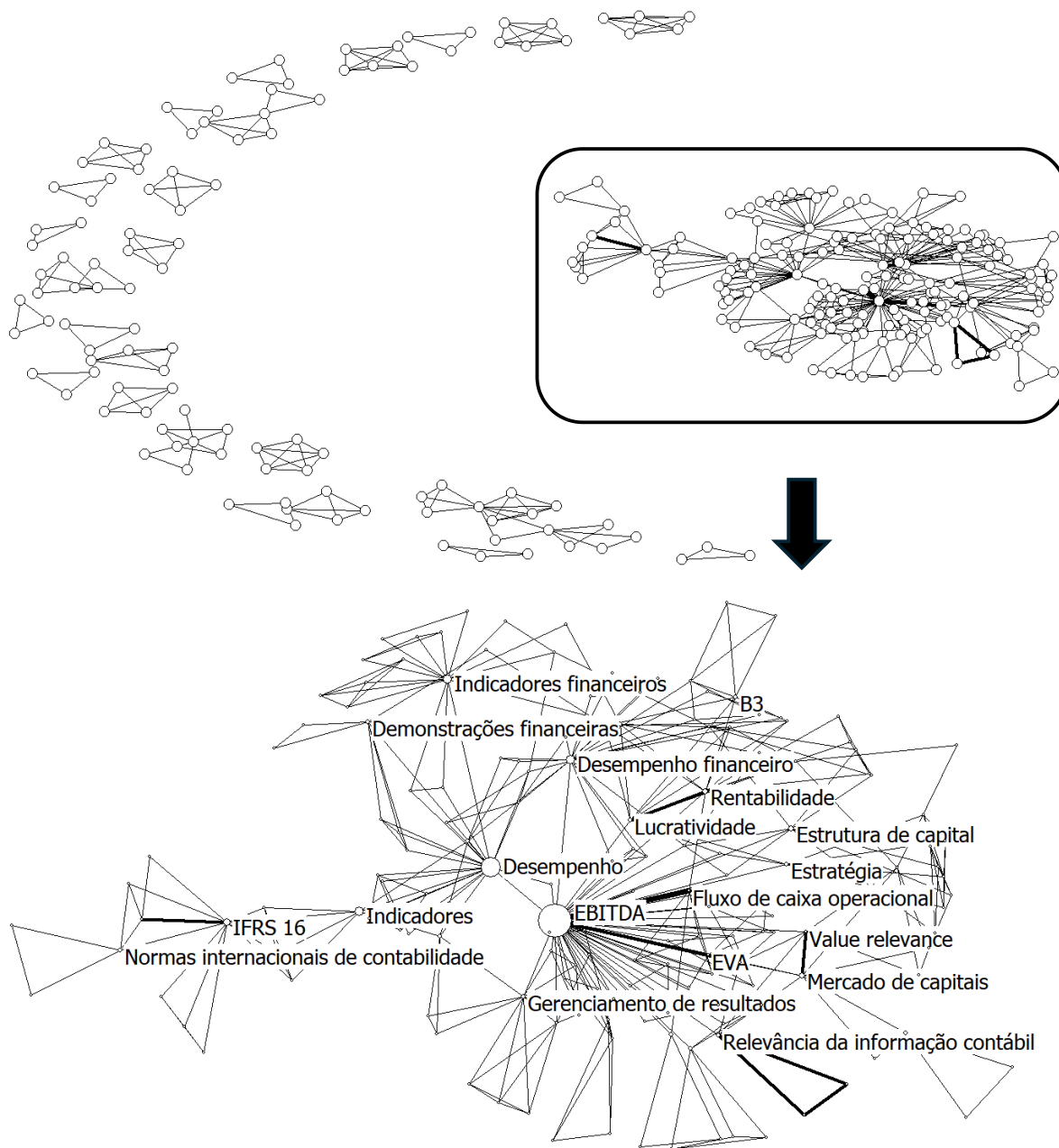
Além disso, é interessante notar que estas referidas IESs também ficaram em evidência no que respeita a produção científica divulgada nos estudos publicados no Congresso ANPCONT que é promovido pela Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis do Brasil (Ribeiro & Ribeiro, 2019). Logo, e de maneira macro, estes achados vão ao encontro, de forma análoga, aos achados encontrados e vislumbrados neste estudo.

Outro resultado evidenciado pelos pesquisadores Welter et al. (2021) em seu estudo foi que as redes sociais dos autores dos PPGSSC foram aferidas com baixa densidade. Indo em direção as descobertas desta pesquisa, pois, a densidade das IESs deste estudo foi medida com o valor de 0.0324, sendo correspondente a 3,24% das relações efetivamente realizadas entre as 75 IESs identificadas nesta investigação. Tal resultado é muito parecido no que foi encontrado nas redes de coautoria desta pesquisa, e, então, a conclusão também é equivalente, uma vez que a rede social das IESs tem baixa densidade, impactando diretamente em sua harmonia interna, e, portanto, na coesão da fluidez do fluxo e da troca informacional e de saberes acerca do tema principal deste estudo (Williams dos Santos & Farias Filho, 2016; Favaretto & Francisco, 2017; Grácio, 2018; Ribeiro, 2025b), intervindo com isso em sua evolução, desempenho, discernimento e amadurecimento na literatura acadêmica brasileira, sob a óptica das revistas científicas organizadas mediante a plataforma de dados SPELL.

4.5 Redes sociais das palavras-chave

A Figura 7 capta as redes sociais das palavras-chave deste trabalho acadêmico que foram organizadas por 1.034 laços e por 273 nós. Logo, ressalta-se que a finalidade das análises das redes das palavras-chaves é obter e conhecer o mapa semântico, indicando os principais assuntos que foram e estão sendo pesquisados pelos estudiosos a respeito do tema em investigação (Silva, Oliveira & Gonçalves, 2022). Posto isto, salienta-se que os 100 artigos científicos identificados sobre o tema âmbito desta pesquisa continham um total de 273 ocorrências de palavras-chave. Porém, para se chegar a esse número de 273 palavras-chave, foi seguido o seguinte protocolo: (i) não discernir as letras maiúsculas e as letras minúsculas; e (ii) as palavras-chave no singular e as palavras-chave no plural foram mantidas díspares (Favaretto & Francisco, 2017).

Figura 7
Redes sociais das palavras-chave



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

É importante informar que o tamanho da palavra-chave correspondeu à frequência de ocorrência da palavra-chave nas pesquisas identificadas e investigadas, então, quanto mais vezes a palavra-chave apareceu, maior foi o seu tamanho visualizado no componente gigante da Figura 7. Adiciona-se que as linhas que conectaram as palavras-chave representaram seus respectivos relacionamentos (Ribeiro, 2024a). Evidencia-se e reforça-se ao dizer que o componente gigante da Figura 7 revela e indica a presença de um fluxo, e, sincronicamente, de uma troca de informações e de conhecimentos maior entre um número grande de atores da rede (Sampaio et al., 2015; Kohler & Digiampietri, 2021; Ribeiro, 2024c), no caso, as palavras-chave. Deste modo, o componente gigante grifado na Figura 7 foi concebido por 710 laços e por 161 nós.

Como resultado, o componente gigante fez visualizar as palavras-chave mais centrais desta pesquisa, que foram, por ordem decrescente de relevância: EBITDA, desempenho, desempenho financeiro, indicadores,

indicadores financeiros, IFRS 16, estrutura de capital, rentabilidade, mercado de capitais, estratégia, lucratividade, gerenciamento de resultados, demonstrações financeiras, value relevance, relevância da informação contábil, normas internacionais de contabilidade, fluxo de caixa operacional, EVA e B3. À face do evidenciado, entende-se que estas palavras-chave tem um alto índice de centralidade de intermediação significando que elas têm um forte impacto sobre os demais assuntos (outras palavras-chave), logo, estas palavras-chave em destaque na Figura 7, podem ser consideradas, para esta pesquisa, as temáticas mais proeminentes para o tema eixo deste estudo (Urbizagástegui-Alvarado, 2022; Ribeiro, 2025a).

Aqui se faz um complemento ao informar que a palavra-chave EBITDA foi a que conseguiu maior centralidade de intermediação, em razão de esta ter sido utilizada nesta pesquisa, juntamente com a palavra-chave LAJIDA para a procura dos artigos científicos sobre o tema EBITDA na academia do Brasil, logo, explica-se seu destaque como palavra-chave mais central desta investigação, como também, a palavra-chave com maior poder de nortear e de permear temáticas inerentes ao termo EBITDA no contexto científico brasileiro, sob a perspectiva das revistas acadêmicas indexadas na base de dados SPELL.

À face do exposto, ressalta-se que estas palavras-chave mais centrais, visualizadas por meio da Figura 7, são de grande significância e utilidade para melhor entendimento e compreensão sobre o tema EBITDA na academia do Brasil, particularmente para pesquisadores que estejam iniciando os estudos nesta área de pesquisa, como também, o conhecimento destas palavras-chave mais centrais, faz permitir a identificação dos principais termos encontrados nos artigos científicos que integraram a amostra, conhecendo assim o campo do saber significativo em torno da linha de pesquisa sobre o tema EBITDA (Silva, Oliveira & Gonçalves, 2022) na academia brasileira, à luz dos periódicos indexados no sistema de dados SPELL.

Ainda em se tratando das palavras-chave mais centrais deste estudo, pode-se afirmar, para esta pesquisa, que estas palavras-chave são as mais importantes e influentes no que confere a publicação de artigos científicos sobre o tema EBITDA na literatura científica nacional, e, também, estas palavras-chave mais relevantes, evidenciam os assuntos de maior atuação no cenário do tema objeto de investigação no contexto literário do Brasil, em outros termos, essas palavras-chave mais centrais são as dominantes, pois elas têm o “poder” de fundamentar, nortear e interpor o fluxo de comunicação, conhecimento, informação e de saberes (Favaretto & Francisco, 2017; Facin et al., 2022; Urbizagástegui-Alvarado, 2022; Ribeiro, 2024d), a respeito do tema EBITDA no cenário acadêmico do Brasil, sob a perspectiva das revistas científicas organizadas na biblioteca eletrônica da SPELL.

É importante salientar que, além destas palavras-chave mais centrais (Figura 7), outras também podem ser enfatizadas, apesar de não estarem em realce na Figura 7, logo, vale a pena e é relevante contempla-las, então, estas palavras-chave foram: dados em painel, inovação, contabilidade gerencial, teoria da agência, ISE, indicadores de desempenho, conselho de administração, remuneração de executivos, controle acionário, valor de mercado, avaliação de desempenho, avaliação de empresas, desempenho econômico-financeiro, medidas não-GAAP, indicador financeiro, retorno das ações, qualidade dos lucros, lucro por ação.

Destarte, estas palavras-chave que não obtiveram destaque na centralidade das redes das palavras-chave, podem vir a ser uma oportunidade de pesquisa para autores que pesquisam sobre EBITDA, visto que, estes temas menos centrais, alicerçam e norteiam o tema EBITDA, e, logo, quanto mais estudos sobre estas temáticas menos centrais elencadas anteriormente, maior será a viabilidade de alargar, robustecer e maturar o tema EBITDA na academia do Brasil, impactando em sua divulgação, disseminação e socialização, influenciando com isso em sua produção científica, e, por conseguinte, na coesão do fluxo e da troca de informações e de conhecimentos na rede das palavras-chave na literatura científica brasileira.

5 CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo foi investigar a dinâmica e o perfil da produção científica brasileira acerca do tema EBITDA sob a perspectiva da ARS. Para tanto, usou-se da técnica de investigação da ARS em 100 pesquisas identificadas sobre o citado tema. Isto posto, este artigo científico traz duas contribuições centrais

para as áreas do conhecimento da Administração, Contabilidade e Turismo. A primeira se relaciona ao tema EBITDA e a segunda se refere aos indicadores métricos da ARS que enfatizaram por meio de uma perspectiva contemporânea, a dinâmica e o perfil do assunto EBITDA na academia do Brasil.

Reforça-se ao evidenciar que, em sua essência, a ARS, neste estudo, criou uma oportunidade para que fosse encontrado a estrutura e a formação das redes sociais dos atores responsáveis pela criação de valor acadêmico, ou seja, pela produção científica relacionada ao tema objeto de investigação, por meio da aferição dos 100 estudos, e, conseqüentemente, mediante a mensuração das matrizes simétricas e das matrizes assimétricas, fornecendo assim dados, informações, conhecimentos e saberes em estado da arte sobre a temática eixo desta pesquisa no âmbito acadêmico brasileiro sob a perspectiva da base de dados SPELL (Lulewicz & Thompson, 2022; Ribeiro, 2025a).

Constatou-se que os períodos 2015, 2021, 2014, 2020, 2017, 2022, 2019, 2016, 2018, 2009, 2023 e 2024 foram os mais centrais, pois foram os anos que mais tiveram autores publicando estudos sobre o tema EBITDA na academia brasileira. Diante deste fato e por ser observado que estes períodos divulgaram a produção científica em estado da arte do tema investigado de maneira constante, constata-se uma certa aptidão do assunto EBITDA em evoluir na literatura científica nacional. Quanto aos periódicos, os mais centrais foram: Pensar, RUC, REPeC, CV&R, RCC, Enfoque, ASAA, RACEF, RC&C, RCA e RCMCC. Logo, é constatável que os autores são mais inclinados a publicar seus respectivos achados e contribuições em revistas acadêmicas aderentes ao campo do saber da Contabilidade.

Em relação aos autores, os mais centrais foram: Fernando Dal-Ri Murcia, José Alonso Borba, Marcelo Álvaro da Silva Macedo, Januário José Monteiro, Edicreia Andrade dos Santos, José Ednilson de Oliveira Cabral, Graciela Dias Coelho Jones e Sílvia Maria Dias Pedro Rebouças. Diante disso, verifica-se que estes pesquisadores são os mais influentes quanto a intermediar o fluxo e a troca de informação e de conhecimento acerca do tema EBITDA na literatura científica nacional, impactando, de maneira direta, na centralidade de suas respectivas IESs nativas. Dessa maneira, vislumbra-se as IESs com maior centralidade de intermediação deste estudo, que foram: USP, UFSC, UFPB, INSPER, UFPE, UFRJ, UFMG, ESPM, UNINOVE, PUC (SP), UFU, UPM, UFG, UNIOESTE, UERJ e UNOESC. Em relação as redes sociais dos pesquisadores e das IESs, foi descoberto que ambas têm baixa densidade, logo, tal fato é fator determinante para a baixa coesão interna, e, por conta disso, de maneira síncrona, para o enfraquecimento do fluxo e da troca de comunicação, conhecimento e informação acerca do assunto EBITDA na academia brasileira.

No que respeita as palavras-chave, as mais centrais foram: EBITDA, desempenho, desempenho financeiro, indicadores, indicadores financeiros, IFRS 16, estrutura de capital, rentabilidade, mercado de capitais, estratégia, lucratividade, gerenciamento de resultados, demonstrações financeiras, *value relevance*, relevância da informação contábil, normas internacionais de contabilidade, fluxo de caixa operacional, EVA e B3. Diante deste achado, pode-se afirmar, para esta pesquisa, que estas palavras-chave mais centrais representam o corpus da pesquisa sobre o tema EBITDA no panorama acadêmico brasileiro sob a perspectiva das revistas científicas ordenadas e listadas pelo banco de dados SPELL.

Quanto as implicações teóricas, esta investigação ofereceu uma contribuição nas áreas do conhecimento da Administração e Contabilidade, sobretudo, ao enfatizar um entendimento e, posteriormente, uma compreensão do tema EBITDA sob a óptica das ARS. O estudo também contribuiu ao investigar a dinâmica e o perfil dos atores na estrutura e na formação das redes sociais acerca do tema EBITDA, oportunizando, assim, criar valor científico e, propiciar seu maior entendimento e compreensão, viabilizando, sincronicamente, em sua evolução e maturação da produção científica das pesquisas acerca do EBITDA na literatura acadêmica do Brasil.

Em relação as consequências práticas, este artigo científico ofereceu uma possível diretriz para empresas e para as IES, por meio das temáticas que alicerçam e norteiam o tema EBITDA (palavras-chave mais centrais deste estudo), na formulação e execução de prováveis estratégias em favor do desenvolvimento e amadurecimento do tema EBITDA no Brasil, e, conseqüentemente, na utilização deste estudo como mapa mental de conhecimento e para tomadas de decisões estratégicas no magistério superior, em PPGSS, e,

consequentemente em grupos de pesquisa, propiciando assim o surgimento de novos estudos sobre o tema EBITDA na academia brasileira.

Em suma, a contribuição acadêmica desta pesquisa foi avançar teoricamente ao investigar os estudos de fronteira e o estado da arte sobre o tema EBITDA sob a perspectiva da ARS, que enfocou a estrutura e a formação das redes sociais dos atores, permitindo com isso direcionar futuras pesquisas, sobretudo em temáticas que se destacaram (palavras-chave mais centrais) e ramificam o tema EBITDA na academia do Brasil sob a óptica dos periódicos indexados na base de dados SPELL.

Em relação as contribuições práticas, esta pesquisa ofereceu aos gestores um prisma de maneira macro sobre o assunto EBITDA nas organizações, destacando termos que ficaram em relevo (palavras-chave mais centrais) no EBITDA que podem ser observados em organizações, tais como: desempenho, desempenho financeiro, indicadores, indicadores financeiros, IFRS 16, estrutura de capital, rentabilidade, mercado de capitais, estratégia, lucratividade, gerenciamento de resultados, demonstrações financeiras, *value relevance*, relevância da informação contábil, normas internacionais de contabilidade, fluxo de caixa operacional, EVA e B3

A limitação deste estudo se encontra no uso de uma única base de dados que foi o SPELL, logo, como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se otimizar este artigo usando para isso de outros bancos de dados, nacionais e internacionais, tais como Web of Science, Scopus, Scielo, Ebsco, Proquest, Periódicos CAPES dentre outros. Aconselha-se, inclusive, realizar uma pesquisa sobre EBITDA, enfocando outras áreas do conhecimento, tais como Biologia, Direito, Finanças, Economia, dentre outras. Sugere-se também fazer uma pesquisa bibliométrica, pois, por meio deste método, poderá se analisar com maior precisão a produção científica longitudinal das publicações acerca do tema EBITDA e realizar uma Revisão Sistemática da Literatura sobre os 100 estudos identificados sobre o tema EBITDA.

REFERÊNCIAS

- Abreu, M. C. S. de, Castro Junior, O. V. de, Soares, F. de A., & Silva Filho, J. C. L. da. (2009). Efeito da conduta social sobre a performance econômica: evidências da indústria têxtil brasileira. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, 20(1), 119-142.
- Alhenawi, Y., Hassan, M. K., & Hasan, R. (2021). Evolution of research in finance over the last two decades – a topographical view. *Research in International Business and Finance*, 59(101550), 1-60. <https://dx.doi.org/10.1016/j.ribaf.2021.101550>
- Amalia, S., Nugraha, N., Sari, M., & Heryana, T. (2024). Analyzing valuation approaches in country bibliographies of equity: a bibliometric analysis. *Anais...*, In Proceedings of the 8th Global Conference on Business, Management, and Entrepreneurship. Recuperado em: < file:///C:/Users/hcmri/Downloads/126001124.pdf >
- Andrade, G. V. de, & Murcia, F. D. R. (2019). A critical analysis on the additional adjustments considered in the disclosure of the non-GAAP “adjusted EBITDA” measure in the reports of Brazilian listed companies. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 13(4), 477-494. <http://dx.doi.org/10.17524/repec.v13i4.2412>
- Andrade, G. V. de, & Murcia, F. D. R. (2022). EBITDA: fatores determinantes da divulgação da medida não-gaap no mercado acionário brasileiro. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 10(1), 18-35. <http://dx.doi.org/10.22478/ufpb.2318-1001.2022v10n1.50526>
- Bogado, A. C., Rosas, F. S., & Grácio, M. C. C. (2022). Coautoria institucional na produção científica brasileira sobre hanseníase: uma análise a partir da base de dados Web of Science. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, 16(1), 28-47. <https://doi.org/10.29397/reciis.v16i1.2371>
- Callado, A. L. C., & Silva, A. R. da. (2018). Características da produção científica associada à intangibilidade e desempenho econômico-financeiro sob a perspectiva de redes sociais. *Desafio Online*, 6(1), 122-140.
- Carrilho, S. C., Matos, E. B. S. de, & Nasu, V. H. (2025). Perfil das teses de Ciências Contábeis do Brasil (1962-2022): Análise a partir de três enfoques. *Revista Brasileira e Contabilidade e Gestão*, 14(25), 1-27. <https://doi.org/10.5965/2764747114252025034>
- Carvalho, V. J. R. de. (2014). *Das razões da utilização do EBITDA por profissionais de mercado: uma contribuição prática*. Dissertação de Mestrado em Controladoria Empresarial. Universidade Presbiteriana Mackenzie.
- Carvalho, V. J. R. de. (2015). Razões para uso do Ebitda por profissionais de mercado: uma contribuição prática. *Práticas em Contabilidade e Gestão*, 3(1), 128-149.

- Dias, G. A., Silva, A. K. A. da, França, A. L. D. de, Souza, L. B. R. H. de, & Silva, A. C. de B. M. (2018). Análise de redes sociais no processo de mediação em rede de coautoria: avaliação das dinâmicas de colaboração docente. *Informação & Informação*, 23(3), 417-437. <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2018v23n3p417>
- Duarte, D. L., Penedo, A. S. T., & Pereira, V. S. (2021). Análise multidimensional do valuation da Petrobras. *Revista Alcance – Eletrônica*, 28(3), 298-314. [https://doi.org/10.14210/alcance.v28n3\(Set/Dez\).p298-314](https://doi.org/10.14210/alcance.v28n3(Set/Dez).p298-314)
- Facin, A. L. F., Barbosa, A. P. F. P. L., Matsumoto, C., Cruz, A. F. S. da G., & Salerno, M. S. (2022). Temas de destaque na pesquisa em transformação digital: evidências de estudo bibliométrico e análise de conteúdo. *Revista de Administração de Empresas*, 62(6), 1-22. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020220602>
- Favaretto, J. E. R., & Francisco, E. de R. (2017). Exploração do acervo da RAE-Revista de Administração de Empresas (de 1961 a 2016) à luz da bibliometria, text mining, rede social e geoanálise. *Revista de Administração de Empresas*, 57(4), 365-390. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020170407>
- Ferreira, J. B., & Silva, L. de A. M. (2019). O uso da bibliometria e sociometria como diferencial em pesquisas de revisão. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, 15(2), 448- 464.
- Frezatti, F., & Aguiar, A. B. de. (2007). EBITDA: possíveis impactos sobre o gerenciamento das empresas. *Revista Universo Contábil*, 3(3), 7-24.
- Gaspar Neto, D. T., Brugni, T. V., Galdi, F. C., & Prates, J. C. R. (2024). EVA and EBITDA: how such metrics can help in the investment decision-making process. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 17(2), 22-33. <https://doi.org/10.14392/asaa.2024170202>
- Grácio, M. C. C. (2018). Colaboração científica: indicadores relacionais de coautoria. *Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends*, 12(2), 24-32.
- Horta, R. A. M., Borges, C. C. H., & Alves, F. J. dos S. (2015). Previsão de insolvência no setor de materiais básicos aplicando mineração de dados. *Revista Universo Contábil*, 11(3), 43-62. <https://doi.org/10.4270/ruc.2015321>
- IBEPES. (2024). SPELL - Scientific Periodicals Electronic Library. *Revista Áudio e Base de Dados*, 1, ID25. Recuperado em: <<https://econtents.bc.unicamp.br/pas/index.php/jad/article/view/301>>
- Kistner, S. P., & Platt Neto, O. A. (2023). Os EBITDA divulgados pelas companhias listadas na B3: localizações, tipos e contagens de ocorrências. *Revista Ambiente Contábil*, 17(1), 91-112. <http://dx.doi.org/10.21680/2176-9036.2025v17n1ID34697>
- Kohler, A. F., & Digiampietri, L. A. (2021). O campo de turismo no Brasil: caracterização e análise da rede de pesquisadores e sua dinâmica regional. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 26(2), 58-82. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/4030>
- Lulewicz, J. H., & Thompson, A. D. R. (2022). Incomplete histories and hidden lives: The case for social network analysis in historical archaeology. *International Journal of Historical Archaeology*, 26, 1025-1053. <https://doi.org/10.1007/s10761-021-00638-z>
- Maragno, L. M. D., Borba, J. A., & Fey, V. A. (2014). Como as empresas mais negociadas no BM&FBovespa divulgam o EBITDA? *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)*, 19(1), 58-79.
- Melo, F. J. de, Jesus, U. G. S. F. R. de, & Musial, N. T. K. (2024). Rede em rede eis a questão? *Pensar Contábil*, 26(90), 52-60.
- Mendes, R. C., & Montibeler, E. E. (2018). Além das quatro linhas: uma perspectiva financeira dos clubes desportivos do estado do Rio de Janeiro. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 7(1), 145- 160. <http://dx.doi.org/10.5585/podium.v7i1.243>
- Messias, A. M., Gonzales, A., Belli, J. T., & Ribeiro, A. M. (2022). Análise do impacto da adoção do IFRS 16 (CPC 06 (R2)) nas empresas de capital aberto do segmento novo mercado. *Pensar Contábil*, 25(85), 4-15.
- Monico, A. S., & Lima, E. M. (2023). A influência do EBITDA e LPA no preço das ações: um estudo no segmento de carnes e derivados brasileiro. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)*, 28(2), 62-87.
- Monteiro, G. F. A., Caleman, S. M. de Q., & Pongeluppe, L. S. (2019). Firm performance and the strategic components of bankruptcy reorganization plans. *Brazilian Administration Review*, 16(4), 1-28. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-7692bar2019190072>
- Moreira, A. T., Jones, G. D. C., Tavares, M., Fehr, L. C. F. de A., & Silva Filho, O. A. da. (2014). Um estudo comparativo do Ebitda e do fluxo de caixa operacional em empresas brasileiras do setor de telecomunicações. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 4(3), 5-22.
- Neve Júnior, I. J. das, & Batista, C. de p. (2005). Estudo empírico do desempenho das empresas de distribuição de energia elétrica segundo o Ebtida. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 10(2), 27-40.
- Oliveira, R. S. de, & Lavarda, C. E. F. (2023). Associação entre as variáveis participação orçamentária e o comprometimento organizacional: revisão da literatura. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 15(2), 71-90. <http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v15i2.87225>

- Pauli, J., Basso, K., Gobi, R. L., & Bilhar, A. (2019). O efeito da densidade da rede de coautoria no desempenho dos programas de pós-graduação. *Brazilian Business Review*, 16(6), 577- 588. <https://doi.org/10.15728/bbr.2019.16.6.3>
- Paulino da Silva, G. C., Paulo, E., Pinto, S. K. de M., & Leite, P. A. M. (2018). Determinantes do disclosure de informações Non-GAAP: Evidências no mercado de capitais brasileiro. *Anais... Porto Alegre*.
- Pereira, B. P., Ramírez, Y. S., Fiori, D. D., & Neves, S. F. (2024). Análise econômico-financeira das principais varejistas brasileiras. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, 16(6), 1-26. <http://dx.doi.org/10.55905/cuadv16n6-114>
- Pereira, E. C. dos S., Pinheiro, P. V. L., Grecco, M. C. P., & Silva, F. L. da. (2021). Análise comparativa do EBITDA e do fluxo de caixa das operações em momentos de crise econômica. *Revista Linceu on-line*, 11(2), 68-88.
- Picalho, A. C., Lima, Á. C., Lucas, E. R. de O., & Ulbricht, V. R. (2024). Produção científica brasileira sobre análise de redes sociais: mapeamento na web of science em acesso aberto. *Ciência da Informação em Revista*, 11(e15782), 1-11. <https://doi.org/10.28998/cirev.2024v11e15782>
- Pontes, G. de A., Lemes, S., Silva, J. R. de M., & Costa, P. de S. (2023). Book-tax differences anormal e a não conformidade na divulgação do EBITDA. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 17(e213704), 1-14. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2023.213704>
- Queiroz, W. N. de, Cunha, M. F. da, & Santos, T. R. dos. (2021). EBITDA versus fluxo de caixa operacional nas empresas listadas na B3. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 13(3), 131-149. <http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v13i3.80256>
- Rafael, S. L. L. (2023). SPELL: ten years of contribution to science. Recuperado de <https://anpad.org.br/en/newsletter-news/january-march-2023-edition-volume-3-issue-1/news/spell-ten-years-of-contribution-to-science/>
- Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (2025). *Sobre a Revista*. Recuperado em: < <https://www.repec.org.br/repec/about>>
- Revista Pensar Contábil (2025). *Políticas Editoriais*. Recuperado em: < <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/about/editorialPolicies#focusAndScope>>
- Revista Universo Contábil (2025). *Sobre a Revista*. Recuperado em: < <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/about>>
- Ribeiro, H. C. M. (2024a). Análise da estrutura e da formação das redes sociais na academia brasileira dos estudos publicados sobre o tema do comitê de pronunciamentos contábeis. *Cuadernos de Contabilidad*, 25, 1-30. <https://doi.org/10.11144/Javeriana.cc25.aefr>
- Ribeiro, H. C. M. (2024b). Balanced scorecard: 30 anos de sua produção científica à luz da análise de redes sociais. *Gestão & Regionalidade*, 40(e20248637), 1-23. <https://doi.org/10.13037/gr.vol40.e20248637>
- Ribeiro, H. C. M. (2024c). Bibliometria e sociometria: panorama e tendência no Brasil. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, 14(2), 135-164. <https://dx.doi.org/10.22478/ufpb.2236-417X.2024v14n2.69341>
- Ribeiro, H. C. M. (2024d). Bitcoin: comportamento, perfil e tendência da produção científica no Brasil. *International Journal of Innovation*, 12(2), 1-60. <https://doi.org/10.5585/2024.26211>
- Ribeiro, H. C. M. (2025a). Clean development mechanism: Profile and behavior in brazilian academia from the perspective of social network analysis. *Contemporary Journal of Economics and Management* 23(e94488), 1-19. <https://doi.org/10.36517/contextus.2025.94488>
- Ribeiro, H. C. M. (2021). Estratégia em destaque: duas décadas de produção científica do evento 3Es à luz da análise de redes sociais. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 26(4), 113-150. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/25199>
- Ribeiro, H. C. M. (2023). Governança corporativa: uma análise da produção científica divulgada nos periódicos científicos nacionais indexados na SPELL. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, 17(2), 177-197. <https://doi.org/10.12712/rpca.v17i2.58410>
- Ribeiro, H. C. M. (2025b). Insolvência: perfil e comportamento no Brasil. *Revista Ambiente Contábil*, 17(1), 21-50. <http://dx.doi.org/10.21680/2176-9036.2025v17n1ID33562>
- Ribeiro, H. C. M. (2024e). Particularidades e comportamento da alfabetização financeira no brasil sob a perspectiva da análise de redes sociais. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 16(2), 97-117. <http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v16i2.92365>
- Ribeiro, H. C. M., & Ribeiro, G. K. M. (2019). Análise de dez anos da produção acadêmica divulgada nos estudos científicos publicados no congresso ANPCONT. *Revista Ciências Administrativas*, 25(1), 1-18. <http://dx.doi.org/10.5020/2318-0722.2019.7945>
- Ritta, C. de O., Jacomossi, F. A., Fabris, T. R., & Klann, R. C. (2017). Um estudo sobre causalidade entre EBITDA e retorno das ações de empresas brasileiras (2008 - 2014). *Enfoque: Reflexão Contábil*, 36(2), 115-130. <http://dx.doi.org/10.4025/enfoque.v36i2.34126>

- Rosa, R. A., & Romani-Dias, M. (2019). A presença e o impacto de periódicos brasileiros da área de administração, contabilidade e turismo em bases científicas. *Revista Eletrônica de Ciência Administrativa*, 18(3), 327-348. <http://dx.doi.org/10.21529/RECADM.2019014>
- Rossoni, L., & Rosa, R. A. (2024). Reducing the Matthew Effect on journal citations through an inclusive indexing logic: The Brazilian Spell (Scientific Periodicals Electronic Library) experience. *Publications*, 12(5), 1-24. <https://doi.org/10.3390/publications12010005>
- Sampaio, R. B., Sacerdote, H. C. de S., Fonseca, B. de P. F., & Fernandes, J. H. C. (2015). A colaboração científica na pesquisa sobre coautoria: um método baseado na análise de redes. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 20(4), 79-92. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/2447>
- Santos, A. C. B. dos, Nunes, R. V., & Torquato, M. (2024). Fluxo de caixa da mineradora Vale e comportamento das ações - variação do preço da commodity. *Revista de Administração e Contabilidade*, 16, 1-18. <http://dx.doi.org/10.29327/2402066.15.1>
- Santos, A. L. dos, Prado, A. G. da S., Moreira, C. S., & Soares, J. M. M. V. (2020). Qualidade da informação ambiental versus rentabilidade de empresas do setor elétrico listadas no ISE. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, 19(23), 537-566. <https://doi.org/10.18593/race.21762>
- Santos, E. M. dos, Lima, J. D. de, & Bonfim, M. P. (2021). Demonstrações Financeiras Primárias: Impactos das Mudanças Propostas pelo IASB. *Pensar Contábil*, 3-11. Recuperado em: < file:///C:/Users/hcmri/Downloads/3613-8719-2-PB%20(2).pdf >
- Santos, J. O. dos, Santos, F. A., Volpato, L. A., & Volpato, B. L. (2021). Análise do desempenho do retorno das ações ordinárias de empresas do setor do agronegócio em cenários econômicos adversos. *Revista de Ciências da Administração*, 23(61), 37-51. <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2021.e79157>
- Silva, C. M. D. da, Oliveira, L. M., Gonçalves, M. A., & Guerra de Araujo, K. E. (2022). Aplicações de ebitda e da dre: uma revisão sistemática da literatura. *Anais... XLVI Encontro da ANPAD - EnANPAD 2022 On-line - 21 - 23 de set de 2022 2177-2576 versão online*. Recuperado em: < <https://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/69c7e73fea7ad35e9000ce41e1622036.pdf> >
- Silva, C. M. D. da, Oliveira, L. M., & Gonçalves, M. A. (2022). Uso de earnings before interest, taxes and amortization (EBITDA): estudo bibliométrico. *Revista FSA*, 19(9), 79-99. <http://dx.doi.org/10.12819/2022.19.9.5>
- Teles, J., Lunkes, R. J., & Gomes, R. K. (2013). Utilização de indicadores de desempenho financeiros em hotéis no sul do Brasil. *Revista Turismo Visão e Ação – Eletrônica*, 15(3), 354-366.
- Tomaél, M. I., & Marteleto, R. M. (2013). Redes sociais de dois modos: aspectos conceituais. *TransInformação*, 25(3), 245-253.
- Trivino, Á. M., Palacios, J., Brassard, P., Godbout, S., & Raghavan, V. (2024). Evolution of research on air emissions from agricultural activities: A comprehensive review. *Environmental Science and Pollution Research*, 31, 66551-66567. <https://doi.org/10.1007/s11356-024-35635-2>
- Urbizagástegui-Alvarado, R. (2022). Bibliometria brasileira: análise de copalavras. *TransInformação*, 34(e22000), 1-20. <https://doi.org/10.1590/2318-0889202234e220004>
- Veloso, G. G., & Malik, A. M. (2010). Análise do desempenho econômico-financeiro de empresas de saúde. *RAE-eletrônica*, 9(1), 1-22. <https://doi.org/10.1590/S1676-56482010000100003>
- Welter, L. M., Souza, Â. R. L. de, Trajano, B. B., & Behr, A. (2021). Redes de coautoria dos programas brasileiros de pós-graduação em contabilidade. *Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, 19(10), 146-159. <https://doi.org/10.19094/contextus.2021.61274>
- Wernke, R., Junges, I., & Schlickmann, L. (2017). Avaliação da produtividade de ativos: estudo de caso em fábrica de produtos descartáveis. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 16(47), 69-86. <https://doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v16n47p69-86>
- Williams dos Santos, C., & Farias Filho, M. C. (2016). Agentes comunitários de saúde: uma perspectiva do capital social. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(5), 1659-1667. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.23332015>

DADOS DOS AUTORES

Henrique César Melo Ribeiro

Titulação: Doutor em Administração pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE)

Vínculo: Professor na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Departamento de Ciências Contábeis

Endereço: Av. São Sebastião, nº 2819, Bairro Nossa Senhora de Fátima, Parnaíba - PI, CEP: 64.202-020

E-mail: hcmribeiro@gmail.com

Telefone: (86) 99447-2856

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0704-1812>

Contribuição dos Autores:

Contribuição	Autor 1
1. Concepção do assunto e tema da pesquisa	x
2. Definição do problema de pesquisa	x
3. Desenvolvimento das hipóteses e constructos da pesquisa (trabalhos teórico-empíricos)	x
4. Desenvolvimento das proposições teóricas (trabalhos teóricos os ensaios teóricos)	x
5. Desenvolvimento da plataforma teórica	x
6. Delineamento dos procedimentos metodológicos	x
7. Processo de coleta de dados	x
8. Análises estatísticas	x
9. Análises e interpretações dos dados coletados	x
10. Considerações finais ou conclusões da pesquisa	x
11. Revisão crítica do manuscrito	
12. Redação do manuscrito	x